

DESPORTO

Sintrense com empate enganador

Falta de pontaria e um penálti por assinalar justificam nulo frente ao Igreja Nova



Com os mafrenses remetidos à defesa, atacantes do Sintrense foram perdulários

Com ocasiões soberanas desperdiçadas e com uma grande penalidade negada pelo árbitro, já nos minutos finais, o Sintrense perdeu mais dois pontos no arranque do Nacional da III Divisão. Após duas jornadas, a jovem equipa de Paulo Morgado ainda não conheceu o sabor da vitória, mas na partida frente aos estreantes do Igreja Nova o Sintrense mostrou qualidades suficientes para se impor neste difícil campeonato. O empate sem golos penaliza a falta de capacidade de concretização dos amarelos, que estiveram sempre mais próximos do golo, pe- rante um adversário que pou-

co fez para ganhar e que jogou os últimos dez minutos reduzido a dez unidades. Nuno Duarte, aos 20, e Miguel Abreu, aos 67 e 69m, dispuseram das melhores ocasiões, todas negadas pelo guardaião contrário. "Continuamos a pecar na concretização. A de-

Miguel Abreu dispôs de duas ocasiões soberanas para marcar

fesa esteve bem, mas é no capítulo da finalização que temos de melhorar", admitiu o treinador Paulo Morgado, para quem o empate de domingo "não espelha minimamente o que se passou em campo". Sem querer comentar a arbitragem, o treinador garante que viu "claramente" um puxão de camisola ao avançado Miguel, que o impediu de rematar com êxito.

Nesta ronda, o 1.º Dezembro empatou (1-1) no Cartaxo, enquanto o Cacém perdeu no Bombarral, por 2-1. No domingo há derby, com o Sintrense a visitar o 1.º Dezembro, enquanto o Cacém recebe o Cartaxo.

António Neves Pedro nega instabilidade

Depois de alguns meses de afastamento, "por motivos pessoais", António Neves Pedro regressou à presidência do Sintrense no início do mês, na mesma altura em que Veríssimo dos Reis, vice-presidente que assumiu os destinos do clube nos últimos meses, anunciou a intenção de se demitir. Neves Pedro garante que a eventual demis-

são do seu colega de direcção "nada tem a ver" com o seu regresso. "É precisamente o contrário, antecipei o meu regresso para evitar problemas com a eventual saída do Dr. Veríssimo", esclarece o presidente, negando qualquer tipo de instabilidade directiva. "Não há eleições marcadas. Vamos ter apenas uma assembleia-geral

para aprovar as contas e o orçamento. A direcção está unida em torno dos objectivos definidos", garante Neves Pedro.

Entretanto, o Sintrense assinou ontem um protocolo com o Sporting, relativo à criação de uma escola de futebol dos leões em Sintra. Para tal, o campo sintético recebeu obras de beneficiação.



Nafarros já trabalha



Pela primeira vez, as três equipas do concelho de Sintra com equipas seniores de hóquei em patins disputam o mesmo campeonato. Sintra, Nafarros e Lobinhos iniciam o Nacional da II Divisão, em Outubro, com o objectivo de lutar pela manutenção. O Nafarros foi a primeira equipa a regressar ao trabalho, apresentando dois reforços de vulto: Nuno Rilhas (ex-Cascais) e Paulo Pantana (ex-Sintra). Os dois avançados evidenciaram-se como dupla no Sintra e voltam agora a reencontrar-se em Nafarros, numa equipa que mantém o treinador Luís Duarte e a espinha dorsal da época anterior, Rui Chorinças e Nelson Agostinho (ex-júnior do Sintra) são outros reforços.

Quenianos mais fortes em São João

A festa do atletismo esteve ao rubro na tarde do passado sábado através de mais uma edição, a 31.ª, da Meia-Maratona de São João das Lampas. A tradicional prova reuniu mais de quatro centenas de atletas, entre federados e populares (estes inscritos na versão mais reduzida do percurso, a Mini-Meia, com 5,5km), resultando numa agradável jornada de propagação para a modalidade. A animação e as iniciativas paralelas em redor da meta deram outro colorido a um evento que apresentou grandes progressos ao nível organizativo.

Em termos competi-

vos, o queniano Peter Korir fez uma prova à parte, distanciando-se logo após a partida, concluindo com o extraordinário tempo de



1.05,01h, melhorando em 42 segundos o recorde da prova, estabelecido em 2006 por Luís Jesus. O também queniano Kiproto Rotich foi 2.º, mas com mais 2,49m, enquanto Hélder Ornelas (Maratona), ainda a recuperar da desgastante jornada dos Mundiais de Osaka, fecharia o pódio com o tempo de 1.10,18. Paulo Ribeiro, do GD Macedo Oculista seria o melhor atleta do concelho, no 19.º lugar. A nível feminino, a vitória pertenceu à queniana Flora Kandie (1.15,23), seguida por Fátima Silva, do CD Póvoa (1.22,41) e por Lucília Soares, Benfica (1.28,49).

Coloque o seu negócio bem alto.
Registe-se na Dirnet.

Dimet . O seu directório de negócios
com serviço Georeferência via satélite.

www.dimet.pt


DIRNET